

Cuidados no controle de acesso nas portarias de condomínios

A responsabilidade do acesso ao condomínio pode sempre ser refletida no trabalho dos porteiros ou controladores de acesso, esses por sua vez, ficam incomodados em abordar um possível morador que ainda não conhecem favorecendo o acesso indevido aos condomínios. O que fazer para melhorar essa triagem e garantir a segurança, retirando toda essa responsabilidade aos porteiros?

02/09/2016 16:25:04

Quando as pessoas definem ir morar em um condomínio, buscam sempre segurança, estrutura e qualidade de vida. Sempre algumas dúvidas de segurança aparecem após a chegada:

Como os porteiros saberão que você é um novo morador?

Quais são as maneiras de se fazer a triagem dos moradores sem incomodá-los?

Essas questões são normais em condomínios onde existe um grande fluxo de pessoas, os porteiros acabam não sabendo quem é quem.

"Perguntando a vários porteiros como eles sabem quem é morador e quem é visitante, quase todos me responderam que os moradores são aqueles que estão confiantes e nos cumprimentam e quando a pessoa não é do condomínio procura apertar o interfone e aguardar." Diz Victor Bermudes, CEO da Conmlink.

Esse comportamento também foi observado por quadrilhas especializadas em roubo de condomínios, eles criam falsas famílias e casais e chegam "confiantes" ao condomínio e na maioria das vezes tem êxito na ação.

Isso se deve ao fato dos moradores se incomodarem de serem abordados, mas hoje a tecnologia permite controlar o acesso dos moradores sem abordá-los utilizando cartões de proximidade, biometrias, Tags ou controle remoto codificados.

Quando colocamos esses hardwares para controle de acesso, no momento da colocação da

biometria ou acionamento do dispositivo pelo morador, diminuimos a responsabilidade do porteiro na triagem, pois aparece a foto e os dados na portaria, e apenas as pessoas que não possuem os dispositivos ou foto que irão ser abordadas.

Mas o que adianta fazermos esse tipo de controle se não o atualizarmos?

Muitos condomínios têm dispositivos de acesso que estão abandonados ou desatualizados, os moradores quando mudam de apartamento, simplesmente passam para o próximo os cartões e controles e o condomínio volta a ficar vulnerável pois não sabe ao certo quem é o portador de cada um desses dispositivos.

Hoje em dia já existem sistemas de acesso que têm integração total com o morador, e no caso de ele mudar de casa, o sistema inativa os dispositivos e o novo morador deverá fazer o novo cadastro online.

Além disso os sistemas já estão interligados com os moradores via aplicativo mobile que permitem atualizar seu cadastro para que o porteiro tenha sempre os dados mais novos e o controle de entradas e saídas das unidades em tempo real.

Fique atento com essas observações e lembre-se: a comodidade é inversamente proporcional a segurança!

Sobre a Conmlink: Fundada em 2011, a Conmlink desenvolve sistemas de comunicação e segurança para condomínios com aplicação mobile, web e portaria remota com planos que podem se adaptar a qualquer tamanho de condomínio. <http://www.conmlink.com.br> mais conteúdos sobre condomínios em <http://blog.conmlink.com.br>